

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

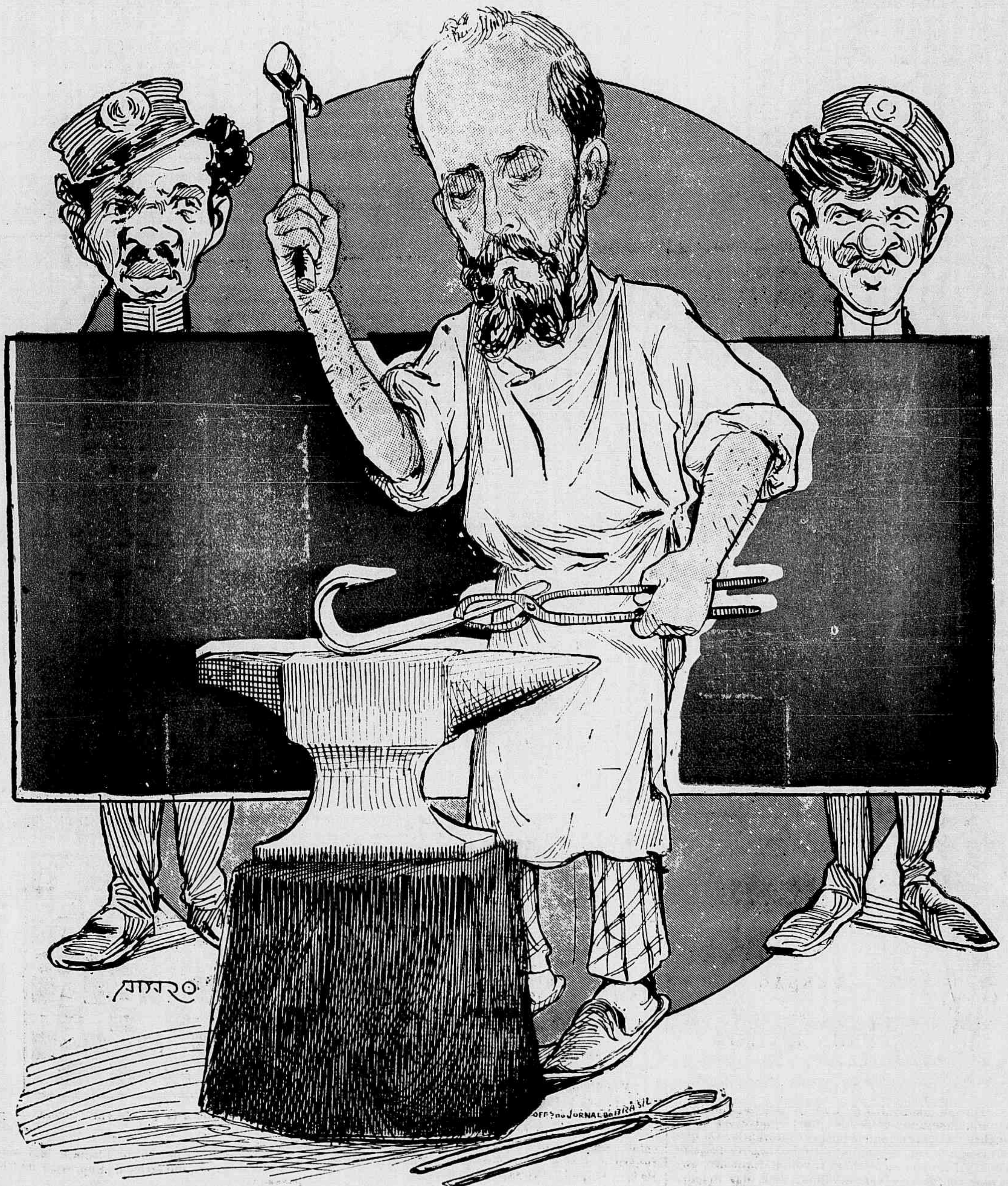
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 153

DOMINGO, 19 DE ABRIL

Numero: 300 réis



REFORMA OU ANZOL

Não vêm como trabalho activamente ?!... Ingratos!

— Queixam-se da minha *reforma*, porque não sabem que o direito della é assim mesmo!

VELHINHOS

ENCONTREI-OS á margem da estrada tremulos, curvados e pequeninos. Iam em busca da lenha que lhes havia de aquecer os membros enlanguídos.

Ha cincoenta annos que vivem no mesmo casebre, cujas paredes esburacadas mal seguram o tecto, coberto de um sapé incolor e esfarrapado.

Tiveram um filho e uma filha. Ambos cresceram e ambos morreram. Morreu-lhe tambem o protector, e filho e filha e protector lá se foram em caminho do arraial que elles ha tanto tempo não vêm...

Com que pesar não olham elles para a porteira lá em cima, no alto do morro, onde, dentro em breve, hão de passar como o filho e a filha e o homem bemfazejo que tanto bem lhes queria, balançando, dentro de um lençol barato preso ao taquarassú nos hombros da malta parladora!...

Foi por aquella mesma porteira que passaram para o casamento; por ella tambem passaram o filho e a filha para o baptisado e para o chrisma; e ainda foi por alli que o filho e a filha voltaram trazendo o seu noivo e a sua noiva...

Quantos annos não faz!

Quando, alta noite, o vento abre a porteira e ella, com estrôdo, fere o batente, estremecem ambos e murmuram:

— E' ella que nós chama.

E a velhinha diz: Ah! se fosse a mim!

E o velhinho torna:

— Não, Deus é bom: é a mim, é a mim...

Deus de misericórdia, quando os tiver de levar para a tua mansão, leva os ambos de uma vez, e assim pouparás ao sobrevivente mais esta mágoa de ver subir á falídica collina o corpo do velhinho morto. Ambos são leves e são pequenos e cabem ambos no mesmo lençol e na mesma cova...

B. B.

AS MULHERES NA FRANÇA

A França conta pelas ultimas estatísticas 2.622.170 celibatarías maiores e 924.286 mulheres casadas sem filhos, seja mais de três milhões e meio de mulheres que não têm lar a dirigir, nem filho a educar. Conta tambem ao lado de 11.612.072 homens laboriosos, 56.722 806 mulheres cujo trabalho rende annualmente em ordenados, salarios, etc. 3.120 milhões de francos. Em 100 patrões ha 238 mulheres; em 100 empregados, 23 empregadas; em 100 operarios, 365 operarias; em 100 criados, 65 criadas.

O TABAGISMO

O uso do tabaco cria, como se sabe, um estado pathologico chamado tabagismo ou nicotinismo.

Este estado de intoxicacão chronica favorece a evoluçáo das doenças, exagera os symptomas e agrava o prognostico.

O tabagismo só por si pode provocar alguns estados morbosos. Depois da suppressão do tabaco, a cura das molestias produzidas por essa intoxicacão pode ser definitiva. Em resumo, o abuso do tabaco deve ser sempre prohibido e o seu uso prohibido aos doentes e feridos.

ARMANDO PALACIO VALDES (22)

JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

VII

Foi consideravel o damno causado a Rodillero por aquelle grande golpe de mar: quatro ou cinco lanchas perdidas e muitas outras com avaria. Os biscainhos, a quem suppunham causadores do desastre e com effeito o eram, embora involuntariamente, andavam confusos e envergonhados; dous dias depois, assim que o mar acalmou, fizeram se de vela para a sua terra, deixando o porto mais folgado e o lugar mais tranquillo.

A lancha de José fôra a unica levada pelo mar, circumstancia que deu que fallar, pois as amarras de

terra não estavam rebentadas e haviam abalado intactas com o barco. Este facto era difficilmente explicavel. Quando, na baixa-mar, José retirou da agua a ancore de quatro linguetas, usada pelas lanchas, grande foi a sua surpresa ao verificar que o cabo não rebentara com um repuxão do mar mas cederá á açáo da faca ou da navalha. Em vão buscou uma explicação natural para o caso: todo o trabalho do seu cerebro resultava inutil diante da realidade.

Afinal, e bem a seu pezar, brotou em sua alma a suspeita de que naquillo andara mão criminosa. Mas mais surpreso ainda ficou. Quem poderia ser o autor da maldade? Só um inimigo e elle não os tinha; no povoado não havia, no seu entender, quem fosse capaz de semelhante villania. E para não calumniar mentalmente quem quer que fosse, agindo com a sua lealdade habitual, resolveu não pensar mais no assumpto nem participar a estranhos a sua descoberta. Guardou-a pois no amago do seu espirito, fazendo o possivel por esquecê-la inteiramente. A perda da lancha não lhe abateu o animo, mas as consequencias encheram-no de amargura.

A sra. Isabel fingiu tomar parte sentida no seu pezar; desfez-se em queixas e lamentações; rompeu em apostrophes violentissimas contra os biscainhos. Em todas as suas palavras deixava, comtudo, transparecer que considerava muito grave o contratempo.

— Não é uma vergonha que esses zangões forasteiros sejam os causadores da ruina de Rodillero?

E, dirigindo se a José:

— Não te apoquentes, filho, não te apoquentes por ficares arruinado.

Deus não te abandonará como te não abandonou até agora... Trabalha com fé que enquanto se é moço sempre ha esperanza de melhorar de fortuna.

Estas palavras de conforto, deixavam profundamente desolado o marinheiro pois, claramente, o advertiam de que, por então, inutil lhe seria fallar em casamento. E com effeito, deixou correr o tempo sem proferir palavra a tal respeito, quer deante da professora quer a sós com a sua noiva. Mas a tristeza que se lhe reflectia no rosto, trahia visivelmente o pezar que lhe acabrunhava a alma: esforcava-se por parecer sereno e risôno na loja do professor e procurava intervir alegremente na conversação; mas não melhor da festa vinha-lhe um engulho á garganta e quedava se mudo e abatido. Outro tanto acontecia a Elisa: comprehendia tambem que era inutil fallar um bodas a sua mãe e tratava de occultar, sem conseguil-o, o seu desampontamento. Nas breves palestras com José, nem um nem outro se atreviam a fallar do assumpto, mas na tremura da voz, nos tristes e demorados olhares, que se dirigiam e no aperto de mão da despedida manifestavam um ao outro, sem necessidade de explicar-se mais claramente, que o mesmo pensamento os tornava a ambos desgraçados. O peor de tudo era não poderem calcular quando se acalmariam suas angustias pois economisar o necessaria para comprar outra lancha representava para José um bon par de annos.

Emquanto os amares assim padeciam, começou a correr na aldea sem se saber qual a origem o boato de que a perda da lancha fôra intencional e não fortuita. A circumstancia das amarras terem abalado inteiras prestava se muito a comentarios e ainda mais o incidente, tambem conhecido, do corte do cabo da ancora. Thereza foi uma das primeiras informadas e com a lucidez peculiar ás mulheres e aos temperamentos impetuosos poz logo o dedo na chaga.

— Ah! andou o dedo da professora!

Em vão as visinhas ensinavam que José tinha no lugar invejosos da sua fortuna; não quiz ouvil-as.

— A meu filho ninguém quer mal; mesmo os que o invejam são incapazes de semelhante villania.

E não havia quem a demovesse da sua. Pensando na sua inimiga irritou-se-lhe a bilis a um ponto que mettia medo: naquelles primeiros dias mal se atreviam a dirigir-lhe a palavra; por se fraca e amarella como a cera; passava o tempo em casa rosnando como uma fera faminta.

Afinal, um bello dia, plantou-se diante de José com os braços cruzados e exclamou:

— A apostar que agarras a mãe de tua noiva pelo pescoço e lhe torço o gashete!

José ficou aterrado.

— Porque, minha mãe! — perguntou com voz tremula.

— Porque sim, porque me deu agora, para isso!... E Thereza, fôra o marinheiro com ar provocador.

José baixou a cabeça sem replicar; conhecia sua mãe; esperou que...

Vendo que não se movia, Thereza prosseguiu, passando repentinamente da calma apparente á exaltação furiosa.

— Pois é como te digo, quando mal ella se precatar, seguro-a pelos poucos cabellos que ainda lhe restam e levo-a de rastos até á ribeira... Ordinaria!... Porca!... Desavergonhada!...

E foi declinando fogosamente o repertorio das invectivas. José não abriu bico enquanto durou a sarivada; quando a borrasca amainou, tornou a perguntar:

(Continúa).



RECREAÇÕES

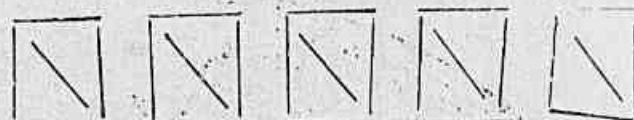
As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada casal, *Lôbo—Lôba*; da charada metathica, *Bôlo—Lôbo*; e da charada transposta por syllabas, *Bôlo—Lôbo*.

Patativa, Anderson, Gastão, Risoteta, Zucco, Zica, Hortencia, Camargo, Odilla, Julieta, Santinha, Zizinha, Carmen, Guiomar, Dr. Apito, Sylvia, Aracy, Laura, Bergeret e Almerinda solveram todos os tres problemas; Pitti e Glorinha os dous primeiros; Gustavo, Bembem, Nhasinha, Dudú e Quininha os primeiro e ultimo.

Para hoje apresentamos:

JOGO DE PALITOS (Almerinda)



Se dos páos, o meu *Grand'homme*
Dez somente retirar,
Formará pequeno nome
De moeda do Samár.

CHARADA INVERTIDA (Sylvia)

2 — A's direitas, não é peta,
Bello arbusto notarás;
A's avessas, tinta (preta?)
Com certeza encontrarás.

CHARADA MEPIHISTOPHELICA (Quininha)
(A' amavel Julieta)

3 — O vaso que quebrei, lamento, porque continha uma formosa planta.

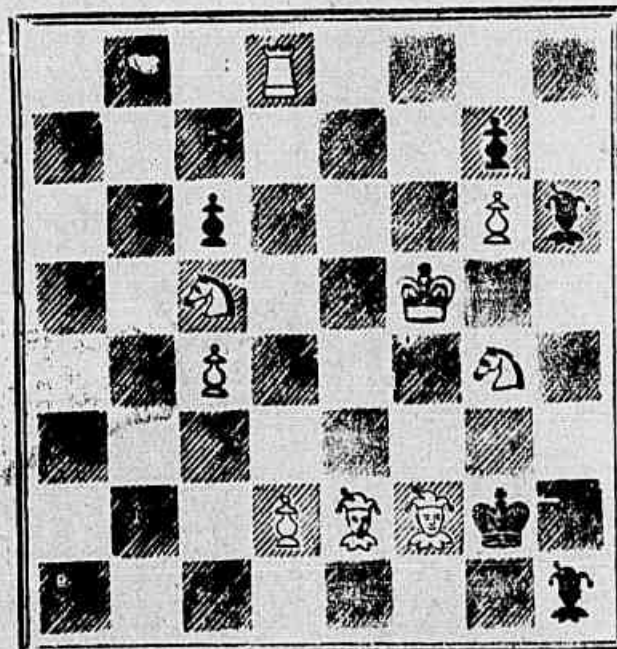
CORRESPONDENCIA

Joanico. — O collega enganou-se, com certeza; repare bem.

Archimedes Junior

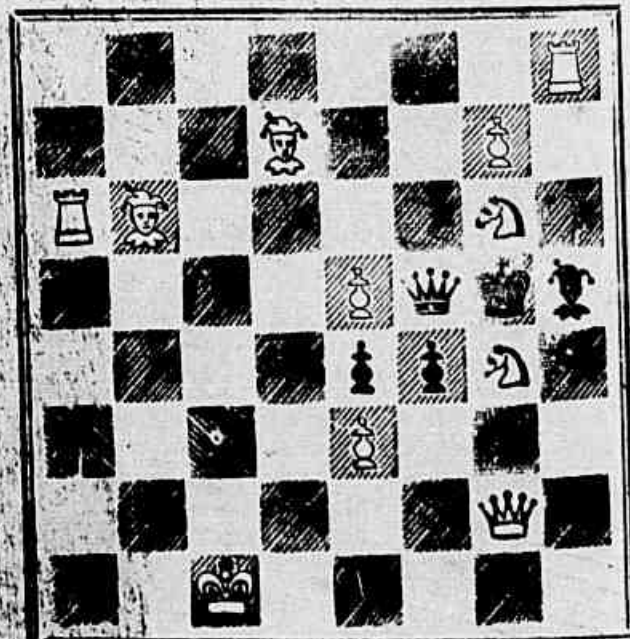
XADREZ

PROBLEMA N. 225 — M. Amoroso Costa (Rio)
Pretas (5)



Branças (9) mate em 3 lances.

PROBLEMA N. 227 — A. W. Daniel (PRAGA)
Pretas (5)



Branças (11) mate em 2 lances.

Reproduzimos hoje o problema n. 225 visto ter o mesmo apresentado erros de impressão no numero passado.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 222 (Golttohall)

1 D 3 B R (Inicial) 4 variantes.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 153

DOMINGO, 19 DE ABRIL

Numero : 300 réis

O GALLO DO INGLEZ

Os filhos do coronel eram tres diabos em figura de rapazes, isso eram. Assim, não foi sem um certo temor que os paes deixaram a chacara entregue a elles, quando foram fazer aquella estação d'aguas em Lambury e Caxambú.

Os velhos e as meninas partiram, pois, em uma manhã, depois de fazer aos estoiravergas cem mil recommendações e lhe pedir por tudo que tivessem juizo e não puzessem fogo á casa.

Juizo não tiveram, mas também, em compensação não incendiaram o predio. O que de maior fizeram foi trazer todas as noites para peraltagens na chacara e adjacencias, um bando de camaradas que nada lhes ficavam a dever em materia de estoicismo.

Logo no primeiro sabbado decidiram offerecer-se uma ceia lauta. E fizeram uma canja, que era mesmo um monumento. E-tá claro, que o gallinheiro do coronel soffreu nessa noite um desfalque. E, não ficou nesse. A canja estava tão boa, que toda a gente pediu bis para o dia seguinte. E, no seguinte, novo bis; e no outro, triz e, ao cabo de vinte dias, quando foram á busca de gallinha para o pitéo, viram que a edição estava esgotada. No poleiro outr'ora cheio, não havia agora, de franga cu gallinha... nem pinto.

Desapontaram. O velho ia dar um cavacão. Era caso para elle perder a cabeça e fazer applicações de xarope de marmelleiro.

Logo, porém, passou o receio do perigo futuro, vencido pelo desapontamento do logro presente. Ora bolas, estavam sem canja!... Esse é que era o grande mal! Os estomagos estavam trenados naquella servichinho de digerir um prato-inho succulento todas as noites!... E o appetite então?! Se o Raul o visse chamava-lhe a grande... E haviam de ficar sem ceia?

— Isso nunca! — clamaram uns poucos.

— Isso é que ficamos... Onde ir buscar um frango? — perguntou, desanimado, um dos donos da casa, o Eduardo.

— Onde?!... Ao gallinheiro do Zé Mathias, por exemplo... — alvitrou o Zico, o mais levado dos tres irmãos.

— E' verdade — achou um hospede.

— E' uma idéa...

— Vamos?

— Vamos...

E lá foram os seis ouseite vivos demonios furtarum frango ao Zé Mathias.

O Zé Mathias era um velhote, temente á Deus e ás leis, pacato e simples, senhor de um as quantas braças de terreno, vizinho á chacara do coronel. Vivia o homensinho do producto da sua horta, mais do seu pomar e mais de vender gallinhas, ao natural ou em pilulas, que é como quem diz: ovos. A sua casita era uma velha construcção acaçapada, pequenina, sem reboco e sem elegancia.

O poleiro ficava lhe mesmo ao pé, aproveitando para fundo uma das paredes.

Os rapazes penetraram no quintal silencioso do Zé Mathias, sem difficuldade. A cerca era facil de transpor.

A'quellas onze horas da noite o Zé dormia a somno solto, moido da labuta do dia longo. O Zico, como mais atirado, foi destacado para ir pegar pelo pescoço a ave salvadora da situação.

Foi direito ao poleiro, levantou o braço e zás... Logo um tac! tac! taacac! se ergueu metallicamente de uma dezena de garganats gallinacaes.

O desgraçado rapaz em vez de apanhar um pescoço, pegara um pé. D'ahi o alarido dos bichos.

Os outros, que haviam parado a pouca distancia, de apavorados nem se mexeram. Nisto a porta se abriu e o Zé Mathias appareceu com uma espingarda, prompto para desfechar sobre os gatunos.

— Que é lá isso? — bradou.

— Somos nós, seu Zé — explicou o Eduardo, temendo um tirazão. Somos nós, seus vizinhos... E,



S. A. I e R. a senhora d. Isabel Condessa d'Eu
(ULTIMO RETRATO PUBLICADO)



Salão de Musica no Palacio de Boulogne-sur-Seine, Paris; (residencia de SS. AA. II. e RR. os rs. Conde e Condessa d'Eu).

sinceramente, como quem se confessa, contou o intento do grupo.

— Uma rapaziada, não é? — disse o bom Zé a rir. E querem uma ave para a canja? Ora bem, vão ter a ave.

Depoz a espingarda a um canto e caminhou para o poleiro. Os rapazes seguiram-n'o, achando que o Zé é que era um homem generoso, ás direitas.

— Querem uma ave? Vão tel-a... E riscando um phosphoro procurou e afinal apanhou um grande gallo carijó

— Ah! têm. Levem este gallo... Está gordo! E' um rico bicho... Dá-lhes um canjão... Não têm que agradecer... Levem o allo; é do inglez d'aqui ao pé, este do chalet de madeira... E' do inglez e tem a mania de vir dormir cá ao meu poleiro todas as noites... Levem o gallo...

E deu o carijó aos rapazes.

Baptista Coelho.

Entre vagabundos:

— Eu só me arrependo, velho, de ter dado baixa dos aprendizes marinheiros...

— Qual o que! vida do mar é diabo...

— E', mas bem podia ir agora no Barroso ao Chile...

— P'ra que?

— P'ra que? p'ra botar em dia esta fome! Aquillo, cabra velho, vae haver banquete por lá que até ha de haver tripa que estoire...

O IDEAL

— Se soubesses como me sinto feliz! exclamou Fernando, saltando ao pescoço de Roberto, que naquella momento acabava de entrar no restaurant, onde ambos cejavam habitualmente.

— Que te succedeu? perguntou Roberto, muito surprehendido com esta repentina expansão.

— Vaes saber, disse o poeta, largando finalmente o amigo, quasi suffocado pela violencia do abraço:

Vi-a, pela primeira vez, ha um anno, em São Carlos.

Dezete annos apenas, branca como a immaculada flôr dos Alpes, loura e vaporosa como as Walkyrisa da lenda escandinava; uma alma innocente, reflectindo-se toda na transparencia de um olhar suavissimo.

Amei-a apaixonadamente.

Era a realização tangivel de todos os meus sonhos de adolescente, de todas as minhas aspirações de poeta. Amou-me também.

E' filha unica; possui um nome que a dispensava de uma fortuna, e uma fortuna que a dispensava de um nome. Passei muito tempo em uma tortura cruel; não ousava pedir a sua mão, receando ser mal recebido. Pouco mais lhe podia offerer do que um amor profundo e illimitado. Elisa, porém, com o seu fino instincto de mulher apaixonada, comprehendeu as causas da minha irresolução. Ella mesma fallou a seu pae, e tão bem soube advogar a nossa causa que, recebido hontem em casa dos condes de V***, fiz o meu pedido e acceitaram-me.

Continúa.

Abriu-se hontem o Congresso Nacional. Politicos de todos os matizes aneiam pelo reconhecimento de poderes. Contestantes e contestados estão á postos, não se sabendo qual delles será o felizado. O governo diz que será neutro. Até ver não é tarde.



Actual directoria do Jockey-Club.

CHRONICA

Para toda a gente de coração, o acontecimento da semana finda foi a morte de uma actriz portugueza, mulh r formosa, creatura sympathica, actriz illustre,

de essas vergonhas que por muito verberadas o não são tanto quanto merecem. Com effeito, ainda o facto teria desculpa se se tratasse de empresa superior ás forças humanas, aos recursos com que a sciencia apparellhou os hygienistas modernos. *Contra impossibilia nemo tenetur.* Mas tal não succede, e o exemplo recente de Cuba, fôco do typho

icteroide, ali está para demonstrar que basta querer para supprimir, de um jacto, o pesadello, o opprobrio e a ruina.

A ruina, sim. Dia a dia a indiferença criminosa ou a indolencia desidiosa dos governos de-viam do Brasil e principalmente do Rio de Janeiro, a corrente

JOCKEY-CLUB

Corrida de Inauguração da estação sportiva de 1903, em 5 de abril de 1903



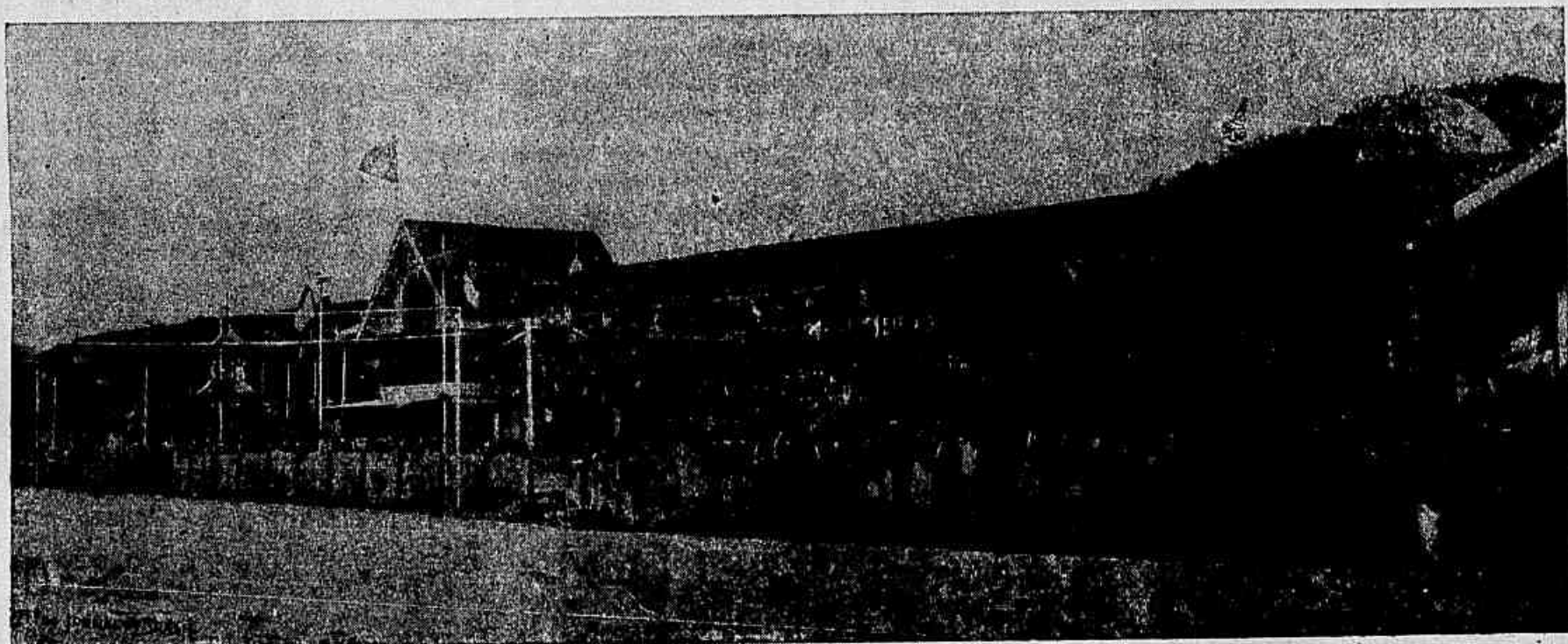
Chegada do 2º pareo — Treze de Maio — 1.400 metros — 2ª turma.

dessas vergonhas que por muito verberadas o não são tanto quanto merecem. Com effeito, ainda o facto teria desculpa se se tratasse de empresa superior ás forças humanas, aos recursos com que a sciencia apparellhou os hygienistas modernos. *Contra impossibilia nemo tenetur.* Mas tal não succede, e o exemplo recente de Cuba, fôco do typho

ridade. Voltam cheios os vapores que chegam vãos. O capital e o braço desertam das nossas terras tão uberrimas e onde ha agasalho para tanta gente. Porque? Porque o Rio seja uma cidade in aluore? Mentira! Poucas existem no globo com tão diminuto coefficiente de mortalidade. A causa é outra: é uma unica: essa doença insidiosa, de aspectos torpemente aterradores,



Libertino — Jockey Zalazar, vencedor do 4º pareo — 20 de Setembro — 1.700 metros.



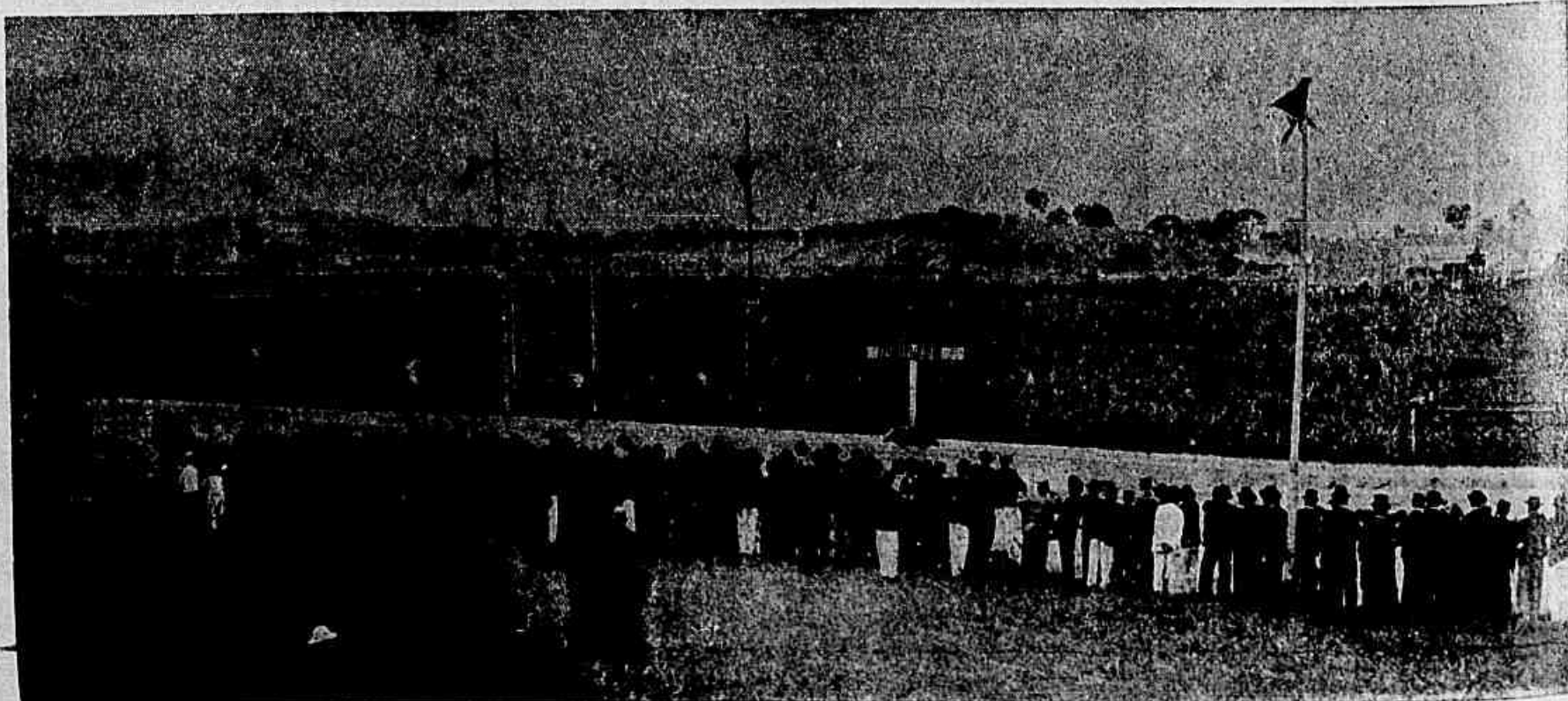
Aspecto da archibancada do Jockey-Club, por ocasião da 1ª corrida nesta estação.

victimada por uma molestia que continúa a alhear do territorio brasileiro os melhores co-operadores do seu progresso.

A persistencia do morbus terrível representa uma



Cambyse — Jockey Zalazar, vencedor do 2º pareo.



Chegada do 1º pareo — Treze de Maio — 1.400 metros — 1ª turma.

migratoria em prov-ito das nossas rivaes no povoamento e cultura do continente sul-americano. Ainda ha pouco tempo, o redactor-chefe do *Jornal do Brasil*, fornecendo-me estatisticas, me fazia notar o facto, com pezar tanto mais legitimo quanto ha muitos annos luta por essa condição inadiavel da nossa prospe-

debil, mais vegetativa que vital. O povoamento é a primeira condição da riqueza. Só elle desbrava o solo, derruba as matras, arroteia os baldios, faz brotar a seara, o casal, a familia onde antes reinavam o silencio, a desolação ou a selvageria. E do seu apego ao paiz de adopção, da sua felicidade na nova patria,

depende o affluxo, a torrente das forças indispensáveis à valorização das immensas riquezas soterradas e improductivas, desde as épocas contemporâneas do Genesis.

Em um só anno, neste que vae correndo, quem poderá calcular os enormes prejuizos causados ao Brasil e, sobretudo, ao Rio de Janeiro, pela vilíssima molestia? Ninguém, porque são tamanhos, de tão diversas especies e por tantos lados influem na civilização brasileira, que de todo se torna impossivel computar-lhes a somma.

Ao menos, a imprensa, resta o consolo de sempre ter se batido pela boa doutrina. Se se obstinarem em não ouvir a tanto peor para todos.

Jacques Bonhomme.

Um conhecido *facadista*, ao ler a noticia de que o dr. Passos vae estabelecer imposto sobre cães, exclamou num movimento de desespero:

— E' isto, não se pôde mais viver neste Rio de Janeiro...

— Porque?—indaga um amigo!

— Oh! filbo! agora até para *morder* se paga imposto...

AMAVA...

(A' D. PAULO BALTHAZAR DA SILVEIRA)

Virgem e flôr, flôr e virgem. As flôres têm qualquer cousa de virgem e as virgens qualquer cousa de flôr. Flavia era assim, 14 annos incompletos. Não chegara ainda a mulher, porém deixara já de ser menina.

Era a flôr em botão, prompta a desabrochar ao primeiro raio de sol, que lhe seccasse as perolas do rocio matutino.

Flavia era assim.

No entanto, um dia quedou triste. Um mal estranho, invencivel, entorpecia-lhe o delicado organismo e transformava sua existencia, até alli toda de luz e curo, em trevas, em trevas...

A sciencia desesperou. Flavia peiorava sempre. Suas flores tinha perdido as suas caricias e quedavam tristes, amortecidas como ella.

Passaram-se mais alguns dias. Flavia, num passeio ao jardim, esquecido por muito tempo, viu Sylvio. Flavia amou. A sciencia quedou pasma. Flavia voltava a ser flôr: rosas nas faces, brancura de jasmim na delicada pelle, um mixto de essencias no perfumado halito.

E Flavia desabrochou em esplendida flôr, Flavia salvou-se e foi mulher. Amava delirantemente, amava com todo o amor e ancia das virgens.

Era o raio de sol que faltava...

Otto Prazeres.

A Policia, senhora bisbilhoteira, a valer, anda douda a querer saber quem foi que matou Manoel do Frizzo no dia das eleições.

Pergunta ao *Zé do Senado* e elle diz que foi o *Cabo Malaquias*; vae este empurrar a autoria para o *Chico da Bahiana*; o *Chico* varre fóra e diz que foram o *Zé* e o *Cabo*; um outro senhor, sem que lh'o perguntem, diz que não foi elle.

O morto não foi com certeza, que o caso não era de suicidio; o Chefe de Policia também não; os delegados na mesma e afinal não se chega a uma



Dr. Luiz Retim, o reorganizador dos correios brasileiros.

conclusão. A' policia só restam dous recursos para ter um matador do homem: nomear um assassino *ad hoc*, um assassino, por assim dizer honorario, ou então declarar que quem matou matou *Manoel do Frizzo* foi... o Baeta.

PEQUENAS OCCURENCIAS

Bás e más, alegres e tristes, a verdade é que a semana foi cheia de direitas, teve cousas em p'ncipa para a gente se divertir.

Dixando de parte os Srs. deputados e os Srs. senadores que todos os dias chegam, corren lo pressurosos a occupar as suas cadeiras, abnegadamente, e com os quaes já ninguém se occupa mais; passando por alto o desfalque verificado na Contadoria da Guerra, de cujos cofres desapareceu grossa melgueira; esquecendo o *habeas-corpus* impetrado em favor dos indigitados criminosos e a série de prisões administrativas que estes terão de padecer, permanecendo hoje ás ordens do marechal Argollo para serem transferidos amanhã para o dominio do Sr. Bulhões, correndo successivamente do Sr. Lauro Muller ao Sr. Seabra e deste ao contra-almirante Noronha, até que, sem se esgotar o prazo das priões administrativas, assim centuplicado, para o Sr. chefe de policia apurar-lhes as responsabilidades, mandando á fayas as obras do porto, arriscadas a servirem de bigorna para se martellar no seculo XXX; esquecendo esses famosos *culicidios*, que andam por ali a zumbir umas cousas desagradáveis ao amor proprio do sr. director geral de sande publica, que todos desejam ver novamente em mangueiros, entretido a estudar microbios e a preparar *serum*; registrando com um applauso apenas, a iniciativa do sr. prefeito, actualmente de picareta

em punho, numa derrubada gloriosa, para alargar a rua Camerino e prolongar a do Sacramento, aformosando a cidade; roubando uma palavia de sandade a essa extraordinaria Georgina Pinto que a febre amarella assassinou com a complicitade dos que não cuidam de os dar saneamento, não obstante sermos um porto franco ao commercio universal e uma cidade aberta á emigração de todos os povos; pondo de lado tudo isto, que officilmente lerá de um folego, n'uma assentada ap'nas, ainda assim, nem todos os assumptos da semana poderão ser contemplados nas duas tiras que me incumbem rabiscar.

Terei de deixar á margem a historia revoltante d'aquella mão, perversamente aliada ao amante, para juntos supplicarem a filha, indefesa criança hoje confiada ao delegado da 7ª; a psychologia complicada d'aquella infeliz noiva, baleada na rua de S. Francisco Xavier e que foi expirar num catre do Hospital da Misericordia, talvez regenerada, consagrando seu ultimo pensamento ao homem que preferiu morrer a perdê-la e matar a d'al-a a outro; a analyse da ceguira policial no caso do assassinato do usurario Costa Pinto, crime sobre o qual, até ao presente, a policia anda ás apalpadellas, jogando á cebra cega; a menção devida ao *Berroso* e aos seus marinheiros, portadores das homenagens do Brasil ao Chile; e assumptos outros que se enfileiram em meu cad-rno de notas, a espera do momento de serem contemplados n'esta receita.

Mas, só agora é u por isso; o espaço está findo e a chronica... por eserever.

Dialogo ouvido em Villa-Isabel, por occasião da grande secca da semana passada:

— Não tem talvez. Acompanhe-me á delegacia...

— Mas...

— Não tem mas nem meio mas... Quem o mandou entrar assim no paraty...

— O senhor escute, seu inspector... Estão cobrando quinhentos réis por uma lata d'agua, eu estava a tostão... Havia de morrer de sede?... Não tive remedio se não me sujeitar á agua que passarinho não bebe...

Os jornaes discutem o caso do abalroamento do hiate *Silva Jardim* com a falúa *Odette*. Acham uns que esta devia ter parado; outros dizem que o hiate é que deva ter deixado passar a falúa.

Está claro, que estes ultimos teem razão. Basta recordar que *Odette* é senhora.

— Desta vez temos a febre amarella extincta, olá se temos!...

— Porque dizes isso?

— Não tens visto, que todos os dias conferenciam a respeito d'ella a hygiene offensiva, a defensiva, o Prefeito, o Ministro da Justica...

— Mas isso que vale?

— Pois não sabes o que se dá com um doente quando os medicos fazem conferencia?

E' morte certa... A amarella não pôde escapar...

Até as pedras se encontram!... E o general Pando e o coronel Montes se encontraram, que generaes são e na estrada andavam.

Agora é que elles chegam ao Acre, num instantinho, dividindo entre si a caminhada: metade para cada um...

N'uma casa de luvas e chapéos, na rua do Ouvidor. A *madame* a uma freguezia preciosa... duas vezes preciosa:

— Então já viu a *Fênix de Talião*...

— Não vi, mas sei que a Zizinha tem uma no chapéu de gaze...



Pic-nic offerecido pelo sr. Antonio Rufino, á banda de musica do «Gremio de Madureira», na Caixa d'Agua de Jacarepaguá, em 29 de março ultimo.

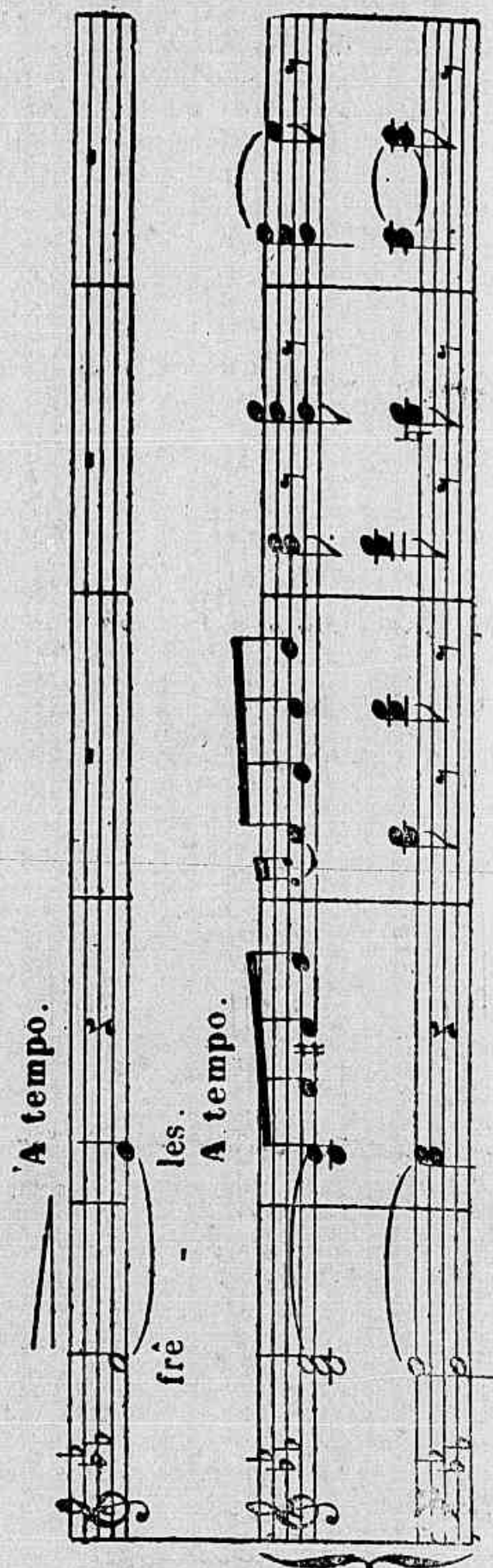
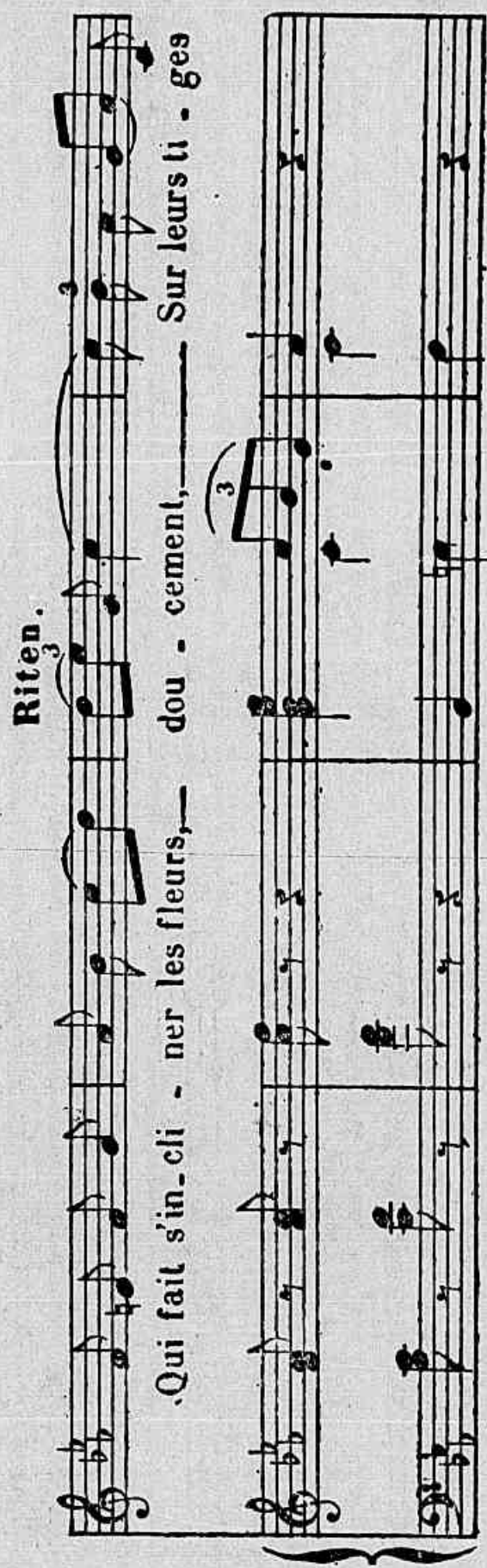
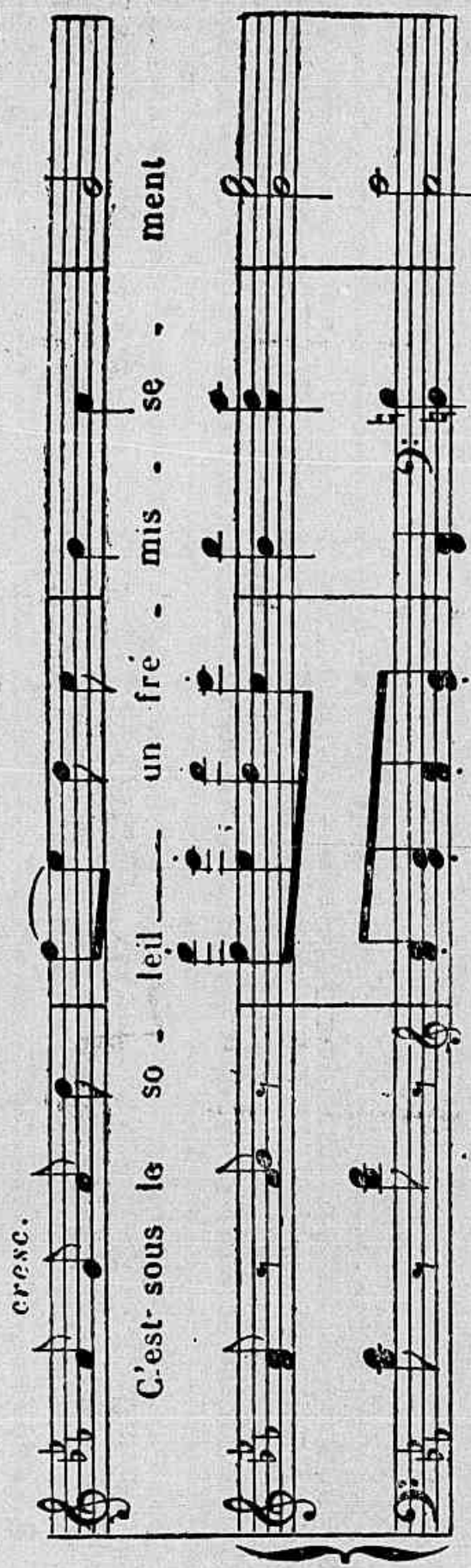
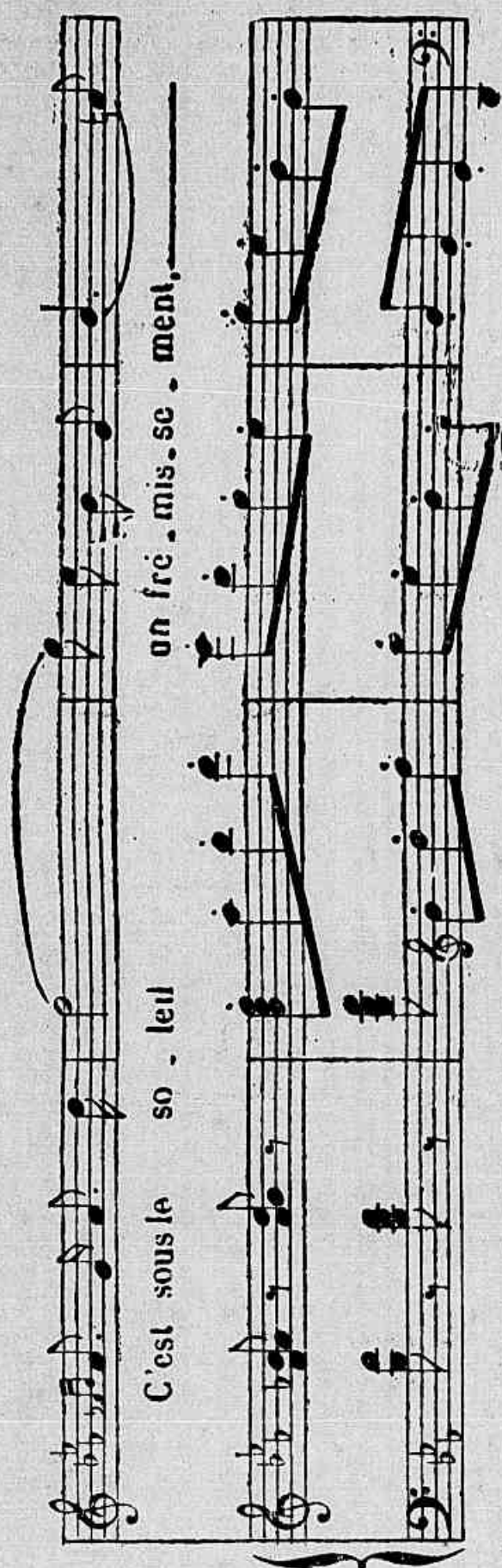
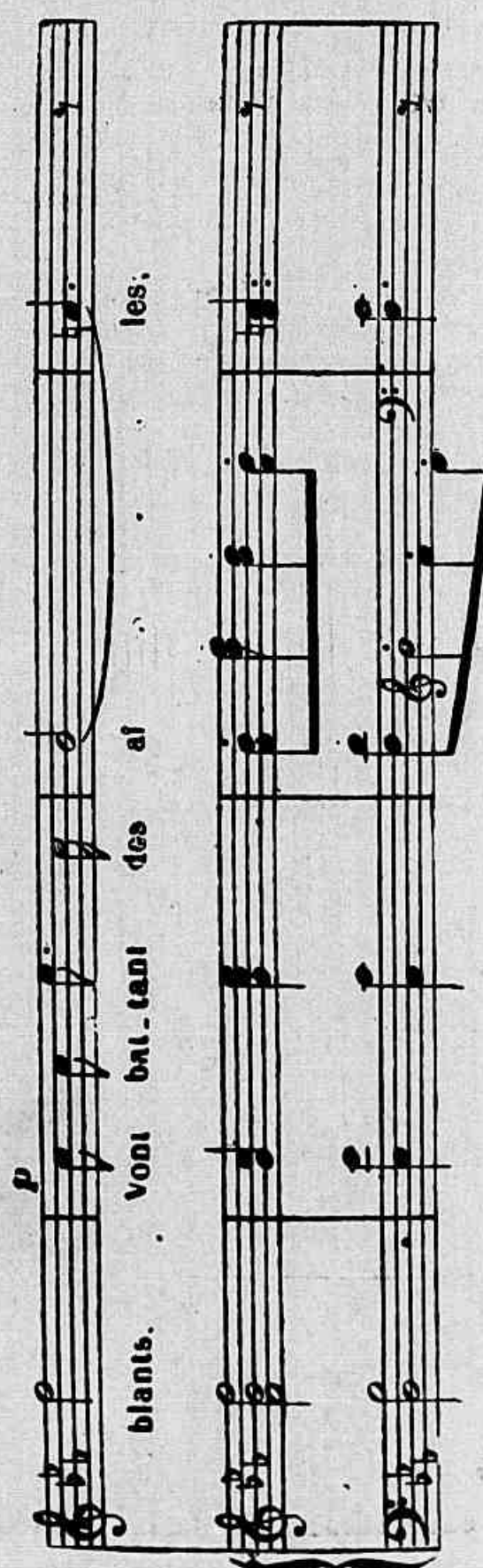
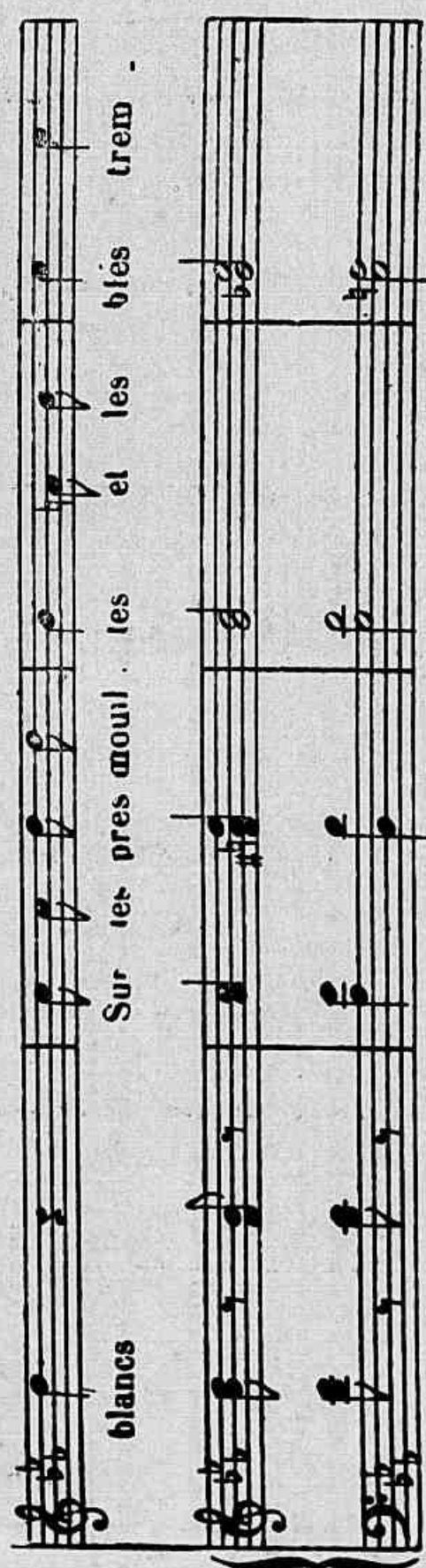
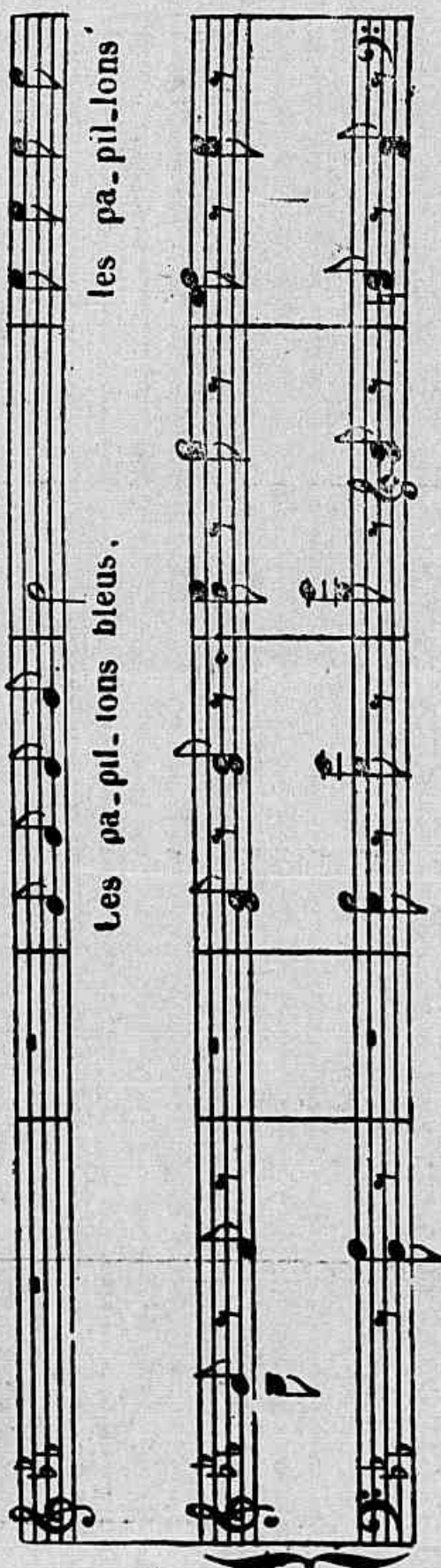
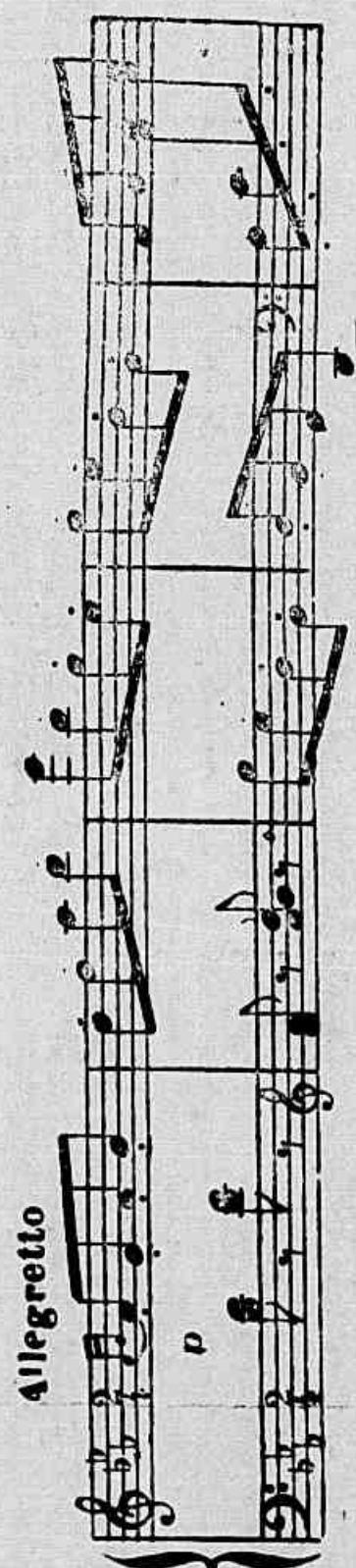
SUR LA FALAISE

Poesia de PAUL BOURGET

Musica de MARIO FOSCARINA

Allegretto

piano



Con - tre les ro - chers,

a - vec des san - glots, En bas, l'O - cé - an vient bri -

- ser ses flots Bro - des d'é - tin - cel

- les; Là - haut, sans sou - ci des flots on - du -

- leux, La - haut sans sou - ci des flots on - du - leux,

Les pa - pil - lons blancs, les pa - pil - lons bleus Vont battre des

at - les!



O anniversario do "Tagarella"

Redacção e administração

Collaboração e convidados



Joaquim Peres, José Gamarra, Noemia Gamarra, José Rodrigues, Peres Junior, João Bruno, João Volardi, Raul Pederneiras, A. dos Santos, Alfredo Ford, A. Freitas.



J. Mandarini, Silverio Castagnon, J. Napoleão, Gaspar Magalhães, Nazareth Menezes, J. Carlos, H. Puissejur, Amaro Amaral, Rodolpho Machado, Artur Lucas, H. Gamarra, Augusto Rocha, Basilio Seixas, Santos Lobo.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Realizam-se, no proximo domingo, as corridas correspondentes a este mez e que foram transferidas por motivo do fallecimento do pranteado vice-presidente deste veterano centro cyclista, occorrido a 3 deste mez.

As inscripções encerram-se hoje.

TOURING-CLUB DO RIO

Como havíamos annuciado, inauguram-se esta semana na nova sede, á rua do Lavradio, as escolas de tiro e esgrima, a primeira sob a direcção do Sr. Claudino Veiga e a segunda do Sr. Henrique Penisseguir, achando-se nesta inscriptos, desde já, sete socios.

Hoje deve realizar-se na Copacabana o *pic-nic* intimo organizado pela sympathica directoria.

SPORT CLUB

Effectuou-se domingo passado a festa organizada por este florescente centro cyclista, no Jardim Zoologico, com uma concurrencia numerosa de convidados e *sportmen*.

Infelizmente o torneio de tiro não attingiu o resultado que era de esperar, pois bons atiradores venceram com uma média má de pontos.

O torneio da primeira turma teve como vencedores Manoel Dias de Carvalho em 1º e Antonio Ryzio em 2º e o da segunda turma Antonio C. de Oliveira em 1º e Alvaro Peregrino da Silva em 2º.

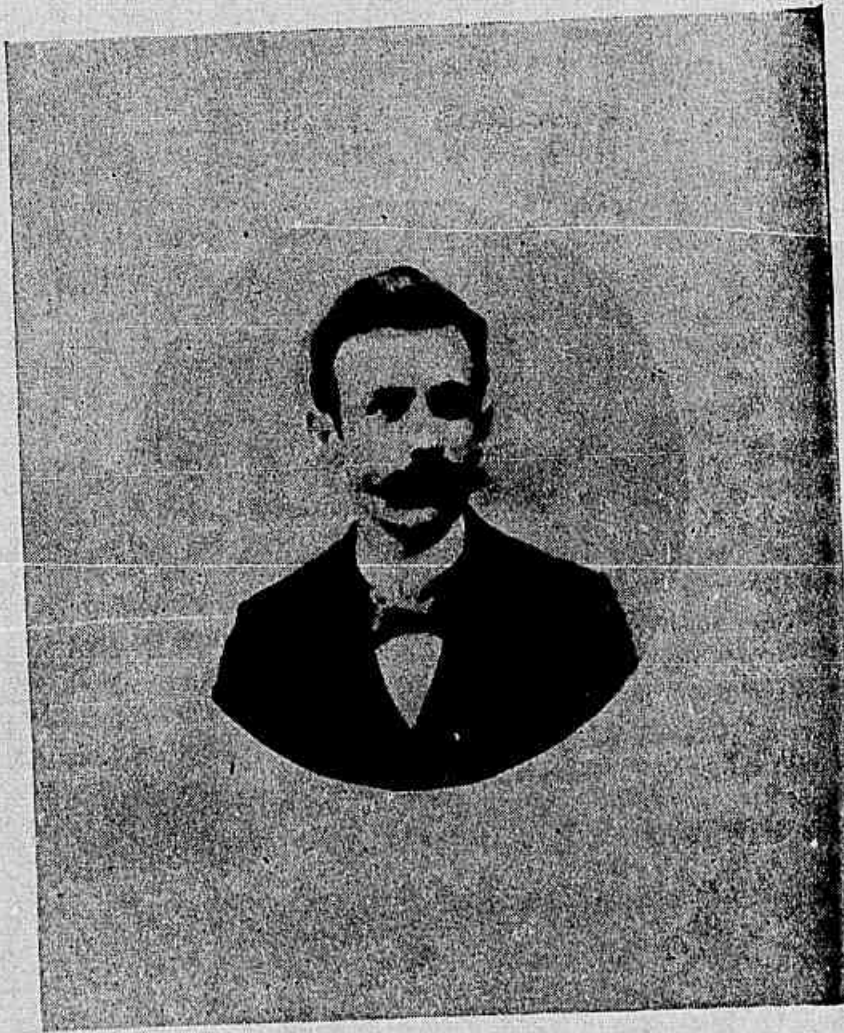
As corridas, estiveram brilhantes, houve boas carreiras, excellentes chegadas, sendo os tempos dos primeiros pareos, os unicos que foram chronographados satisfactoriamente.

Brilhou a 3ª turma no 5º pareo, tiro de resistencia em 8.000 metros, ganho galhardamente por Guoray, secundado por Marcio que mereceu os freneticos applausos da grande concurrencia.

O pareo *Revista da Semana* teve como vencedor Audaz,

que tambem fez excellente corrida, vencendo seus competidores de ponta a ponta.

Grande foi o numero de corredores estreantes, sobre-



Henrique Candau, vice-presidente do Velo Club, fallecido a 3 do corrente.

sahindo-se Zaire, que promete para o futuro um excellentes corredor, se continuar o *entrainement* a que se submetteu para a corrida de domingo.

Devido a accidentes na corrida, Italia, excellentes corredor da 1ª turma, deixou de ser o vencedor do pareo de *handican* da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª turmas. Este cyclista corria em excellentes condições e estava bem collocado, quando errou o caminho e mais além perdeu o pedal da machina. Os convidados ficaram penalizados, pois perderam a occasião de assistir a uma chegada emocionante.

A escola de esgrima, recentemente inaugurada, apresentou-se pela primeira vez em publico, realizando o seu director e dous alumnos diversos assaltos que foram bem apreciados.

A noite, na sede do Sport Club, foram entregues as medalhas aos vencedores, terminando assim a agradável e esplendida festa que deliciou os convidados e *sportmen*.

CLUB ATHLETICO DO RIO

Sabbado passado não se realizou a passeata annunciada, por motivos que a sympathica directoria julgou prudente, entretanto brevemente será marcado um outro festival, que certamente encherá de satisfação os entusiastas do Athletico do Rio que reconhecem nos sympathicos directores e socios os esforços para o renascimento das glorias conquistadas pelo pavilhão tricolor.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Começaram definitivamente na semana passada as obras, para a construcção do velodromo, á rua D. Anna Nery n. 32, estando já bem adiantadas, o que demonstra claramente o empenho da digna directoria em inaugurar a solemnemente em junho vindouro.

Este mez, porém, devem ficar concluidas as escolas de tiro ao alvo e de gymnastica, que então serão inauguradas, e, segundo temos ouvido falar tambem será realizada uma corrida inteira para amparo dos corredores e a classificação das turmas.

Como se vê, o Athletico Dias da Silva, caminha a passos gigantes.

Uma aventura do nosso amigo Barnabè, illustre photographo amator de aventuras, por Celso Herminio



(O DRAMA PASSA-SE NO INTERIOR DA AFRICA)

— Que bello ponto para photographar !



— Vamos a isto ; montemos a machineta... Com mil diabos ! ... uma tribu de anthropophagos... sou um homem morto... que fazer ? Talvez apontando-lhes a machina photographica... Oh ! é uma grande idéa !... pensarão que é uma metralhadora...



— Com effeito !... julgavam que eu ia descarregar sobre elles uma peça de artilheria e fogem espavoridos ! Livrei-me da morte e tirei a melhor photographia de toda a minha carreira de amator.



Dr. José Isidoro Martins Junior, lente da Faculdade
Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

OS THEATROS

GEORGINA PINTO — E-tas linhas representam uma tarja de luto e uma lagrima sincera de saudade seja derramada pela que a Morte estupidamente roubou a Ventura e a Gloria — que um e outro desses premios difficeis certe alcançaria quem tão apparelhada estava para triumphar na Vida e na Arte — na Vida pelo coração; na Arte pelo talento.

Já não poderemos applaudir Georgina Pinto; já não poderemos vibrar ouvindo a no palco, incarnada nas figuras varias das heroínas dos dramas modernos, cheias de paixão e flagrantemente de verdade; já não poderemos animar a moça artista, mais que nenhuma amante da sua Arte, mais que nenhuma esperança do theatro portuguez. Uma cova fria e escura, avaramente guarda o seu corpo — escritorio rico, que encerrava duas perolas do mais subido valor: alma pura, bonissima e espirito precioso.

A alma voou para o céu, talvez enamorada do azul formosissimo que o outomno traz desdobrado sobre nós; o corpo, esse, a terra o devorou talvez para dar razão a Trindade Coelho, que dizia daquella linda Marica: «para que a terra produza diamantes e rebente em flores são precisos corpos como estes a avigorar-lhe as seivas».

Peixoto, o velho actor querido, de volta do Rio

Grande, pretende organizar companhia que, de certo, irá trabalhar para o S. José. Em boa hora o faça, o Peixoto. Diz-se que a estrêa será com a revista *O Jasmão*.

O Recreio não descança, não esmorece. Na semana recommencam os espectaculos com a emocionante *Penha de Talião*, passam ao *João José* e já annuncia para hoje a *Noite do Calvario*, de Marcellino de Mesquita, um dos mais bellos nomes do theatro portuguez. Em ensaios traz já a esforçada troupe, o *Pae Prodigio*, de Dumas.

Antoine, o grande mestre da scena franceza, estreará aqui, segundo informações seguras, a 1 de julho. Irá trabalhar com a sua troupe para o Lyrico, onde montará as peças com aquelle apuro que fez o melhor da sua reputação.

Os i... continuam a agradecer francamente



Georgina Pinto, actriz portugueza, fallecida em 12 do corrente.

no S. Pedro. Todas as noites são os difficeis trabalhos dos artistas todos, applaudidos a mais não ser.

O Lucinda vae-se aguentando no seu repertorio, sempre ouvido com prazer.

Em Lisboa foi representado e agradou o *Sorvedouro*, original brasileiro de Cardoso de Oliveira.

Dias Braga e sua companhia têm sido felizes na Bahia.

Papillon.

AVE, MARIA!

Feita pa a B linho, meu irmão, quando tinha oito annos de idade.

Ave, Maria! E' a hora angelical, em que Deus asperge bençams pela terra. Hora do luar, hora do aroma.

Vae, Bellinho; vae ouvir estribilhos de carinho puro dos labios dulcissimos de Mamãe.

Vês aquelle rebanho de ovelhas, tão gazil e tão branco, todo de graça e todo de neve, que desce além a fralda daquella collina verde?

Em pôs elle, guiando-o, vae uma pastorinha gentil, pequenina e lépida, virgem toda ella, d'alma e de pensamento, orando o Angelus de certo...

Não é verdade que tens no peito, neste momento, vendo um poema no mundo e tanta luz pelos céos, uma explosão cantante, harmoniosa, melódica e tocante, de *Kyries* e de *Salutaris*?

Beim o advinho, creança, nesse florir sentimental e sereno do teu insoute silencio...

Lembras-me o Menino Deus, que devera ser assim, quando brincava pelos hortos sagrados de Jerusalem, colhendo violetas e l tus e myrthos e azaléas, evocando seraphins, e deferindo dhutias que vibravam alegrias por todas as regiões bucolicas da Bethania.

... Pois que, não o sabias? Aquella sombria, que



Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda,
lente da Faculdade Livre
de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

parece uma nuvem, porque está muito longe e muito alta, é São Pedro, o velho gazeiro do Firmamento, de resplendor de sol, que anda a accender nas acropoles dos Espacos, a arandella magnifica da estrada de São Thiago, que é a via mais bella e ideal, constellada e lactescente, toda calçada de alabastro e jaspel!

Quanta estrella, irmão querido!

As estrellas são lampadas que alumiam e guardam o tabernaculo das Theophanias.

A Lua? Essa dizem que é a hostia sacramental que Nossa Senhora commungou no dia das suas bodas com José da Galli éa, pela florescencia dos lyrios.

Houve então, de pólo a pólo, um estranho rumor fantastico de rezas, um rhythmico madrigal que jamais ouvidos humanos escutaram, porque esse foi o epithalamio unico sem desejos máos, todo bondade e todo santidade, feito por determinação superior, extreme de interesse mundano, pulchro, adoravel de tanto que foi bom, desde o principio até o seculo em que vivemos e os que virão ainda.

Abotoaram rosas, anacampseros e jasmims em todos os valles palestinos!...

... E uma escada luminosa, a mesma do sonho de Jacob, talvez, desceu do Azul, saltando por ella anjos de grandes azas odorantes, rufando-as, distendendo-as como se pretendessem com ellas assediar todas as praças e todos os reinos!

Queres saber mais?

Quando puderes alcançar a transcendente sapien



Giuseppe Januzzi, constructor.



Capitão Francisco Cardoso Gaspar,
commandante do Corpo Municipal de Bombeiros Voluntarios de
Angra do Heroismo, actualmente em visita a esta cidade.

cia tẽ onde os poetas, que sã uns seres privilegiados, logram viajar em pensamento, inspira-te, irmão, e, do Setestrello ouvirás que de versiculos de lóas, que de estrophes festivas, echoaram pelo Universo, nessa vez singular!

E se algo já me podes interpretar, sabe:

Foi essa a alliança entre o Creador e a Creação, firmada sobre o Chaos e sobre o Nirvana, sobre a Sphynge e o Mahabarata, desde o Caucaso ao Golpho...

Não; é cedo para que tanto o saibas, e é tarde, para que, a esta hora, aqui estejas, correndo o perigo de ser arrebatado pelas fadas amoraveis, que costumam, em figura feia de Morte, conduzir para o reino de Maria, as creancinhas boas...

Ai, corre, innocente, vae pedir oraculos ao seio amantissimo de Mãe, que a noite acaba de desdobrar, á nossa vista, os seus alizares negros!

Agenor Carvoliva.

As nossas gravuras

Salão de musica no Palacio de Boulogne-sur-Seine. Paris (residencia de SF. AA. II. e RR. os Srs. Conde e Condessa d'Eu). Ultimo retrato de S. A. I. e R. a Senhora D. Isabel, Condessa d'Eu, tirado em Paris.

Jackey-Club.—Diferentes gravuras por occasião da primeira corrida alli realizada, para iniciar a estação sportiva do corrente anno.

Dr. Luiz Betim.—Publicamos hoje o retrato do Dr. Luiz Betim, que desempenha pela segunda vez o elevado cargo de Director Geral dos Correios.

Nascido nesta cidade aos 8 de Março de 1847, o Dr. Betim bacharelou-se no antigo Collegio D. Pedro II. cursando depois a antiga Escola Central, onde formou-se em Engenharia.

Os seus serviços foram immediatamente aproveitados pelo governo de então, sendo designado para comissões importantes, que desempenhou com o maior zelo e competencia.

Nomeado em 1882 Director Geral dos Correios, teve occasião de nelle permanecer até 1891, operando nesse prazo duas reformas em sua repartição, que teve notaveis melhoramentos.

Ainda, nessa época, representou o Brasil no Congresso Postal de Vienna, conseguindo obter grandes vantagens para o Correio brasileiro, salientando a redução por parte do governo francez, nas despesas de transporte de malas por paquetes daquela nacionalidade.

A instancias do ultimo governo reassumiu em 1901 a direcção dos Correios e nesse curto prazo tem prestado relevantes serviços a esse departamento da administração brasileira, procurando orientar a de accordo com os progressos da actualidade.

A classe de empregados supplentes, que até aqui percebia a sobra dos vencimentos dos empregados effectivos, passou a ter vencimentos regulares, sendo seu intuito que o projecto pendente de approvação do Congresso e que attende ás condições precarias dos agentes postaes, seja convertido em Lei.

Presentemente o Dr. Luiz Betim empenha-se para que a reforma, por completo, dos actuaes sellos postaes seja effectuada mediante concursos de artistas nacionaes, conforme as condições do edital explicito que no proximo numero d'esta Revista será publicado.

Essa tentativa é mais uma prova de sua actividade, e, obviando os inconvenientes notados nos sellos, ora em circu-

TRISTE



Herminia Avila Pereira, a infeliz criança de 12 annos de idade, que falleceu no dia 10 do corrente no Hospital da Misericordia atacada de hydrophobia. Herminia residia com seus paes, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 77

lação, vem dar grande impulso á arte brasileira, elevando-a perante as nações civilisadas e despertando á curiosidade dos philatelistas europeus.

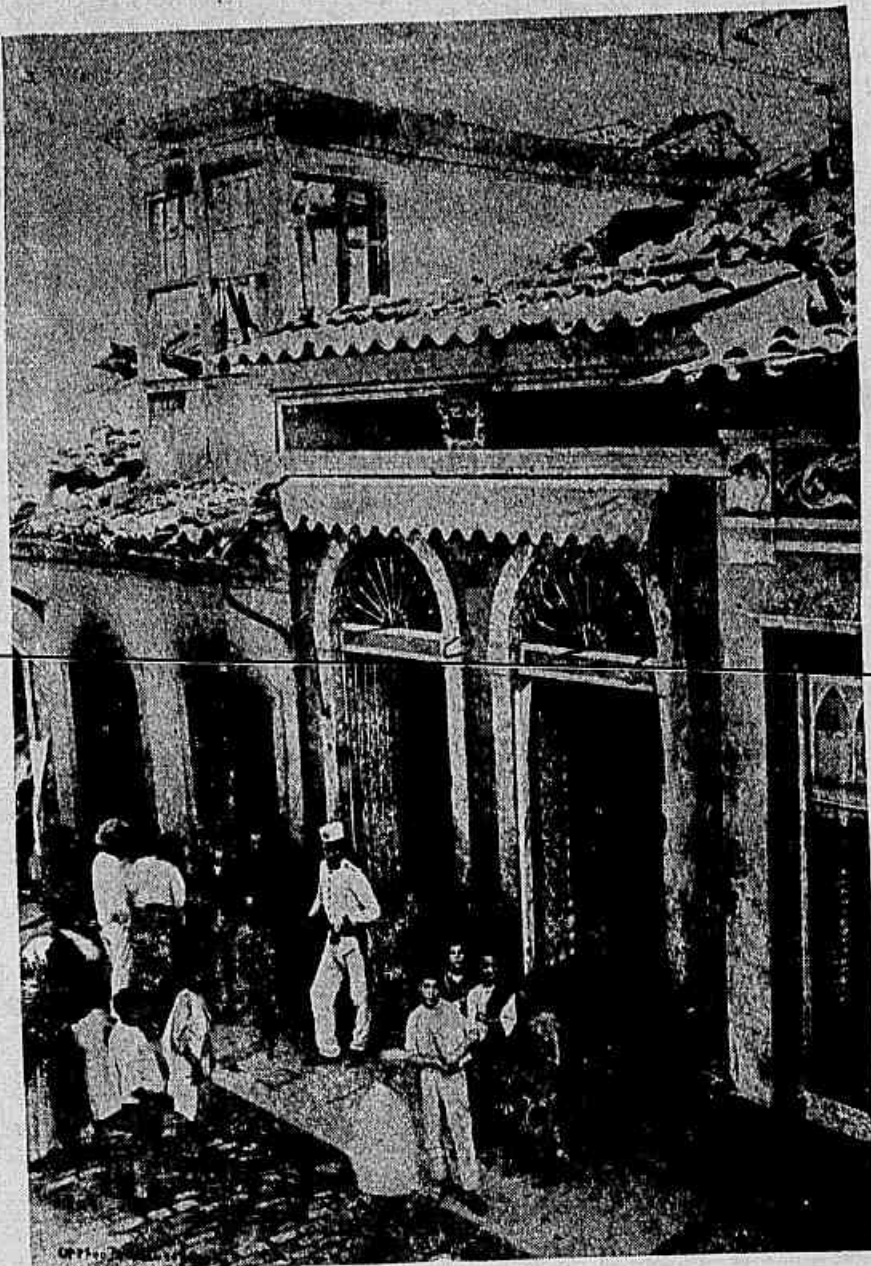
Que esse certamen tenha o resultado desejado, são os votos que addicionam aos que fazem pela permanencia do Dr. Luiz Betim á testa do Correio Brasileiro, quantos se interessam pelo progresso e regularisação dos nossos serviços postaes.

Gremio de Madureira.—Duas photogravuras, representando o pic-nic off-recido pelo sr. Antonio Rufino, á banda do Gremio de Madureira, na caixa d'agua de Jacaré-paguá, em março ultimo.

Sur e a Fala.—Letra de Paul Bourget, musica de Mario Foscara.

O anniversario d'O TAGARELLA.—Grupos representando a redacção, administração, collaboradores e conv.

O INCENDIO DA RUA GENERAL CAMARA



Fachadas dos predios ns. 248, 250 e 252

OS SUCCESSOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO



Cabo Malaquias, indigitado autor do assassinato de Manuel do Frizzo.



Francisco Antonio da Rocha, Chico da Bahiana accusado pelo Cabo Malaquias de ser autor da morte de Manuel do Frizzo.

dados que compareceram á festa com que aquelle jornal humoristico solemnizou o seu primeiro anniversario, em 1.º de Março corrente.

Henrique Candau.—Estimado vice-presidente do Volo Club, ha pouco fallecido.

Uma aventura do nosso amigo Barnabé.—Charge de Celso Herminio.

Drs. José Isidoro Martins Junior e Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, cujos retratos damos hoje, são os dous cavalheiros nomeados ultimamente lentes da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro (instituida em 1882, por iniciativa do Dr. Fernando Mendes de Almeida).

Os eminentes professores foram lentes cathedraes da Faculdade de Direito do Recife. O Dr. Martins Junior exerceu o cargo de secretario do interior e justiça do Estado do Rio de Janeiro, e o Dr. Eugenio de Barros exerce o de Curador de Ausentes nesta capital.

Ambos foram eleitos por unanimidade de votos de lentes presentes á Congregação.

Capitão Francisco Cardoso Gaspar.—Este prestigioso official, que actualmente visita esta cidade, nasceu na freguezia de Villa Nova, concelho da Maria da Victoria, Districto de Angra do Heroismo, em 10 de Outubro de 1870, sendo seus paes a Exma. Sra. D. Rosa Augusta Gaspar e o Sr. Francisco Cardoso Gaspar, que posteriormente foi negociante em Pernambuco, Rio Grande de Sul e nesta cidade, onde falleceu depois de liquidar os seus estabelecimentos commerciaes e empregar os seus capitães em predios, que ainda hoje formam o patrimonio de sua familia. Veio em 1879 para esta cidade, onde cursou as aulas do Collegio Menezes Vieira até 1886, quando regressou a sua terra natal assentando praça no Real Corpo de Bombeiros Voluntarios. A actividade e conhecimento postos a serviço daquelle Corpo fizeram-n'o passar gratativamente por todos os postos até o de commandante, em que se achava, quando por uma questão politica pediu demissão daquelle cargo, o que motivara a dissolução do referido Corpo.

A Camara Municipal, porém, não quiz dispensar os seus serviços, pelo que creou o Corpo Municipal de Bombeiros Voluntarios e lhe confiara o seu commando pelo seguinte honroso documento:

« A Camara Municipal da muito nobre, leal e sempre constante cidade de Angra do Heroismo, condecorada com a Grã-Cruz da muito antiga Ordem da Torre e Espada do valor — lealdade e merito.

Faz saber que, por seu accordo de 25 julho do corrente e nos termos do disposto no art. 4.º do regulamento de 1.º do dito mez, nomeou para chefe do Corpo Municipal de Bombeiros Voluntarios, com a gradação de Commandante, a Francisco Cardoso Gaspar, por nelle concorrerem as mais distinctas qualidades, para exercer aquelle logar, como deu sobejas provas no desempenho de identico cargo no extinto Real Corpo de Bombeiros Voluntarios.

E, para que seja como tal reconhecido, a mesma Camara lhe mandou passar o presente diploma, que vae sellado com o sello do Conselho e devidamente assignado.

Dado e passado em Angra do Heroismo, aos 26 de Março de 1902.— José S. de Castro do Couto, secretario da Camara o escrevi.— O vice-presidente da Camara, Visconde de Aguabér.»

Herminia Alves Pereira, fallecida no Hospital da Misericordia, victima de hydrophobia, que lhe foi transmitida pela dentada de um cão damnado, que mordeu-a na residencia de seus paes, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 77.

Fachadas dos predios da rua General Camara ns. 248, 250 e 252, incendiados no dia 12 do corrente.

Cabo Malaquias e Chico da Bahiana, indigitados culplices dos lamentaveis successos de 18 de fevereiro.

Augusta, criança de tres annos de idade, fallecida

PHENOMENO



Augusta, criança de tres annos de idade, fallecida a 14 de abril no Hospital da Misericordia, cuja cabeça apresenta um volume espantoso e da qual foram extrahidas 2.500 grammas de liquido, sem que o volume diminuisse

no Hospital da Misericordia, no dia 14 do mez passado e da cabeça da qual o professor Barata Ribeiro extrahiu 2.500 grammas de liquido, sem conseguir reduzir-lhe o volume.

O Cunha entrou numa bebedeira enorme. Impossivel lhe é dar um passo, agarrou-se a um poste, nomeio da rua.

Seu compadre Quinca, que tambem havia bebido demais e o vê em tal estado, pergunta-lhe:

— Que fazes ahí?

— Tu bem vês que tudo está andando á roda, responde o Cunha; espero que chegue a vez de passar a minha casa para eu entrar.

PROBLEMA N. 223 (Dobruky)

1 D 8 T, C X D; 2 B 7 C etc
 1..... B X D; 2 T X P x etc
 1..... B X T; 2 B 6 R x etc
 1..... R X T; 2 B 1 C x etc
 1..... C 2 D; 2 D 8 R etc.

* * *

Resolvidos pelos srs: Theo, Silvano, F. Moraes, F. Moraes Filho, K. R. Vedo, C. De Vincenzi, Anto, Salvio, Alipio de Oliveira, Jofemo, V. N e Julio Barreiros. N. 222: M. Lauriano e Caissano.

Luiz Augusto Cardoso Braga.

O enxadrismo nacional acaba de perder um dos seus mais distintos adeptos na pessoa do sr. Luiz Augusto Cardoso Braga, fallecido no dia 8 em S. Paulo. Problemista de primeira força e analista proecto, Cardoso Braga conhecia com minuciosidade os segredos da arte de compôr, sendo os seus trabalhos notaveis pela correcção e originalidade.

No Rio de Janeiro esforçou-se extraordinariamente pelo desenvolvimento do xadrez, devendo-se em grande parte, á sua efficaz cooperação, a manutenção por muitos annos do extinto Club de Xadrez.

Foi um prestimoso collaborador de todas as secções congeneres a esta, apreciando sempre com muita competencia e espirito os factos da nossa vida enxadrística, sob o pseudonymo de *old news*.

Torneio Internacional de Monte Carlo

Eis o resultado final do torneio de Monte Carlo terminado a 17 de Março findo:

Dr. Tarrasch.....	20 pontos
Maroczy.....	19 »
Pillsbury.....	18 1/2 »
Schleshter.....	17 »
Teichmann.....	16 1/2 »
Marco.....	15 1/2 »
Wolf.....	14 »
Mieses.....	13 »
Marshall.....	12 »
Mazon e Taubenhau.....	10 1/2 »
Albin.....	8 »
Reggio.....	7 1/2 »
Coronel Moreau.....	0 »

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

ANGICO

COMPOSTO

Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das **tosses, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.**

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á

103 RUA URUGUAYANA 103

e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

OFFICINAS GRAPHICAS

DO
Jornal do Brasil
 E DA
Revista da Semana

Imprimem-se
 por preços extraordinaria-
 mente modicos e com a
 maior brevidade li-
 vros, obras il-
 lustradas,
 catalogos, albuns, jornaes, folhe-
 tos, cartazes, gravuras,
 mappas, musicas, chro-
 mos, diplomas, me-
 nus, programmas,
 rotulos, annun-
 cios, cartões,
 cartas, memoranda, al-
 manacks, folhi-
 nhas, etc.



Tapeçarias e moveis

22 a Rua da Quitanda 22 b

Esquina do becco do Carmo

Arthur Leitão & C.
RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADE

em cortinas, reposteiros, armações para janellas, cortinados para cama, pelles, tapetes, esteiras e oleados para for a soalhos. Grande variedade de moveis de fantasia e todos os artigos proprios para ornamentar salas. Este estabelecimento tem uma bem organizada officina de

ARMADORES E ESTOFADORES

54 e 56

Rua Gonçalves Dias

54 e 56



— Você, que sofre tanto de erysipela, porque não usa o preservativo Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unicos depositarios: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.



— Dou-lhe meus parabens de já encon-
 tral-a forte e elegante!
 — Obrigada. Curei-me da erysipela com
 o infallivel Preservativo do dr. Siqueira Ca-
 valcanti. Depositos, Quitanda 35 e Gonçal-
 ves Dias 30.



Pelada, queda do cabello, caspa, etc.

DEBELLAM-SE COM A

ESAULINA Oliveira Junior

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cat-
 tete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.



SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

Feridas antigas ou recentes, ulceras, caries,
 etc., curam-se com o LICOR
 DE TAYUYA, de S. João da Barra

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cat-
 tete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

Companhia Typographica do Brazil

RUA DOS INVALIDOS, 93 — RIO DE JANEIRO

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos das artes graphicas. Obras
 de luxo e fantasia, cartões, letras de banco, cheques, diplomas, etc.

♦ ♦ ♦ RECADOS Á RUA DO OUVIDOR N. 66 ♦ ♦ ♦

Livraria Universal de Laemmert & C.

RUA DO OUVIDOR, 66—RIO DE JANEIRO * RUA 15 DE NOVEMBRO, 32—S. PAULO

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS em todos os livros.

ULTIMAS NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

URBE ET ORBE !!!



**O ELIXIR
 ESTOMACHICO
 DE
 CAMOMILLA**

DE
Rellelo & Granjo
 está
 universalmente
 conhecido e
 proclamado como
 o mais efficaz
 para combater e
 curar em
 pouco tempo as
 enfermidades
 do estomago e in-
 testinos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LU do dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA ATÉ NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e
 sem máo cheiro, cura efficaz das moles-
 tias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido
 dos pes e dos sovacos, co-
 michões, assaduras do ca-
 lor, empigens, brotoejas,
 sarnas, sardas, manchas
 da pelle, pannos, espi-
 nhas, tinha, mordedura de
 insectos, queimaduras,
 contusões, gol-
 pes; faz a pelle
 fina.

Em injeccões
 cura as GONOR-
 RHEAS, etc.

PREÇO
3\$000 GO

DEPOSITARIOS

NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives
 e 90, Rua S. Pedro, 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e
 drogarias

RIO DE JANEIRO

CASA CARCELER

COMPLETO
 sortimento de calçado
 nacional e
 estrangeiro, para
 homens,
 senhoras e
 crianças.

N. 5

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Por baixo do Hotel Globo

PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO



COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede-Capital Federal

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 a

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções : RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE Sabbado ás 3 horas HOJE

44-75

50:000\$000

Inteiros 6\$000, citavos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA EXTRACÇÃO

SABBADO 9 DE MAIO PROXIMO FUTURO

103-7- A'S 3 HORAS

200:000\$000

Inteiros 15\$000

Melos 7\$500 - Vigésimos 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luis Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma
Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Brevemente extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

AS 2 1/2 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Acceptam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até a vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

Agencia geral: **88 RUA DOS OURIVES 88**

O agente geral. **JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.**

HYGIENE ALIMENTAR

PREPARADOS DE

FREIRE DE AGUIAR

ALIMENTOSE, carne em pó superior ás estrangeiras.

NUTRICINA, farinha lacto phosphatada para crianças e convalescentes.

MASSAS PARA SOPA, preparadas com milho, ovos, leite e phosphato.

VINHOS TONICOS—preparados com quina, carne e lacto-phosphato de cal.

ELIXIR ALIMENTICIO—carne em licor de cascas de laranja.

A' venda em todas as drogarias e no
DEPOSITO GERAL

84 RUA DO HOSPICIO 84

ANDRADE & DRUMMOND

Em S. Paulo: **BARUEL & C.**

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES ÁS 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

100:000\$000

INTEGRAES POR 2\$800

EXTRACÇÃO EM 21 DE ABRIL

O Correio Paulistano, o Commercio de S. Paulo e o Jornal do Commercio de Juiz de Fora, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradável ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a excede em efficacia. A fama que goza tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo á miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Fígado de Bacalhau com
Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são seus admiraveis resultados n'esta commun enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

97

TONICO BRASILEIRO

Este tonico é o unico
efficaz para extinguir as
CASPAS e promover
o crescimento dos cabellos.

UNICO DEPOSITARIO

JOAQUIM NUNES

25 Rua do Theatro 25

CASA DE TRES PORTAS

Vidro 2\$500

EMPREZA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimento electro-hydro-balneotherapicos de primeira ordem e montados de accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de immersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

AGUAS VIRTUOSAS DE LAMBARY E CAMBUQUIRA

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hoteis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações no Rio de Janeiro: no escriptorio da empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 62, ou no Expresso Brasil, á rua da Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos srs. frequentadores das aguas.